

MARCUS ANDRÉ MELO
CARLOS PEREIRA

Por que a democracia brasileira não morreu?

Copyright © 2024 by Marcus André Melo e Carlos Pereira

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Capa

Estúdio Insólito

Infográficos

Bruno Algarve

Preparação

Richard Sanches

Índice remissivo

Luciano Marchiori

Revisão

Thaís Totino Richter

Ingrid Romão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Melo, Marcus André

Por que a democracia brasileira não morreu? / Marcus André
Melo, Carlos Pereira. — 1ª ed. — São Paulo : Companhia das Letras,
2024.

Bibliografia.

ISBN 978-85-359-3757-2

1. Corrupção – Brasil 2. Democracia 3. Eleições 4. Política –
Brasil 5. Presidencialismo I. Pereira, Carlos. II. Título.

24-194648

CDD-321.8

Índice para catálogo sistemático:

1. Democracia 321.8

Eliane de Freitas Leite – Bibliotecária – CRB-8/8415

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707-3500

www.companhiadasletras.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

facebook.com/companhiadasletras

instagram.com/companhiadasletras

twitter.com/cialetras

Sumário

<i>Prólogo</i>	13
----------------------	----

PARTE I

1. Copo meio cheio ou meio vazio?	19
2. O presidencialismo de coalizão e suas patologias imaginárias	27
3. As instituições estão funcionando?	39
4. Antes da crise, o equilíbrio	44
5. O duplo choque e o “passaporte para o futuro”	49
6. Junho de 2013: O que estava errado?	55
7. Impeachment como bomba atômica: Da distribuição à contenção	60
8. Os trade-offs do desenho institucional do presidencialismo de coalizão	97
9. Coleira forte para cachorro grande	112
10. O ponto de virada: O julgamento do Mensalão	121
11. Vieses na percepção da justiça	130

12. A corrupção é bandeira anti-incumbente	135
13. Paradoxos dos movimentos anticorrupção	139

PARTE II

14. Por que a democracia brasileira não morreu?	145
15. O primeiro choque: A pandemia	181
16. O segundo choque: A corrupção e o colapso da aliança com a Lava Jato	194
17. Os limites da estratégia populista de Bolsonaro	204
18. Lula 3: A “normalização” do presidencialismo de coalizão?	207
19. O paradoxo: A torcida pode vaiar, mas o jogo continua ..	227

<i>Agradecimentos</i>	237
<i>Posfácio</i> — Barry Ames	239
<i>Notas</i>	249
<i>Referências bibliográficas</i>	263
<i>Índice remissivo</i>	271